FURUKAWA ELECTRIC

FURUKAWA ELECTRIC LATAM S.A.

CNPJ/MF nº 51.775.690/0001-91

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	56.602	49.394	74.192	86.520
Contas a receber de clientes	10	262.658	205.989	305.198	230.241
Estoques	11	282.623	214.993	389.104	306.313
Impostos a recuperar	12	47.581	17.365	69.165	38.270
Outras contas a receber	14	5.430	4.525	9.603	10.237
Despesas antecipadas		1.130	2.609	1.425	3.075
		656.024	494.875	848.687	674.656
Não circulante					
Contas a receber de clientes	10	300	6.806	–	–
Mútuos com partes relacionadas	13	13.858	21.857	–	–
Depósitos judiciais	22	406	379	790	939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	–	–	7.361	5.352
Investimentos	15	128.120	111.844	–	–
Outros investimentos		53	53	53	53
Direito de uso de ativos	17	5.238	7.866	8.341	12.805
Imobilizado	16	195.849	180.611	219.851	205.535
Intangível	18	26.277	20.104	32.314	33.266
		370.101	349.520	268.710	257.950
		1.026.125	**844.395**	**1.117.397**	**932.606**

Passivo	Nota	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Circulante					
Fornecedores	19	229.745	167.381	253.294	193.684
Arrendamento mercantil	17	2.698	2.399	3.353	3.377
Empréstimos e financiamentos	20	56.718	168.780	88.728	178.876
Impostos e contribuições a recolher	21	12.968	4.090	22.820	19.712
Salários e encargos a pagar		23.849	20.882	29.344	25.994
Adiantamento de clientes		2.696	1.454	4.329	4.575
Outras contas a pagar		2.849	8.402	3.449	16.173
Dividendos		14.496	17.519	14.496	17.519
		346.019	390.907	419.813	459.910
Não circulante					
Provisão para litígios	22	8.757	11.118	20.536	25.347
Empréstimos e financiamentos	20	166.000	20.000	166.000	20.000
Arrendamento mercantil	17	3.275	5.467	5.675	9.428
Impostos e contribuições a recolher	21	1.221	3.131	4.520	4.149
		179.253	39.716	196.731	58.924
Patrimônio líquido	23				
Capital social		149.120	149.120	149.120	149.120
Reserva de incentivos fiscais		325.793	270.249	325.793	270.249
Ajustes de avaliação patrimonial		(687)	(19.710)	(687)	(19.710)
Reserva de lucros		26.627	14.113	26.627	14.113
		500.853	413.772	500.853	413.772
		1.026.125	**844.395**	**1.117.397**	**932.606**

Demonstrações do Resultado

	Nota	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Receita líquida de vendas	25	1.347.199	1.149.897	1.563.525	1.410.837
Custo dos produtos vendidos	26	(1.008.001)	(847.906)	(1.143.360)	(1.011.973)
Lucro bruto		339.198	301.991	420.165	398.864
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas e distribuição	26	(129.649)	(138.840)	(170.155)	(175.336)
Despesas administrativas	26	(177.334)	(161.697)	(191.418)	(173.504)
Despesas tributárias		(4.361)	(4.803)	(8.469)	(8.910)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber		(1.193)	874	(6.052)	883
Outras receitas operacionais, líquidas	26	76.028	45.747	69.657	44.125
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		102.689	43.272	113.728	86.122
Receitas financeiras	27	43.106	46.461	84.148	69.943
Despesas financeiras	27	(67.753)	(61.332)	(109.166)	(96.117)
Resultado financeiro		(24.647)	(14.871)	(25.018)	(26.174)
Equivalência patrimonial	15	4.492	21.671	–	–
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		82.534	50.072	88.710	59.948
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	20	(80)	(5.199)	(11.523)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	–	(36.977)	(957)	(35.410)
Lucro líquido do exercício		**82.554**	**13.015**	**82.554**	**13.015**
Lucro líquido básico e diluído do exercício, por ação em Reais	23 vi	**0,28**	**0,04**	**0,28**	**0,04**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Lucro líquido do exercício	82.554	13.015	82.554	13.015
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa	6.635	(5.546)	6.635	(5.546)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12.455	3.590	12.455	3.590
Total do resultado abrangente	**101.644**	**11.059**	**101.644**	**11.059**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto

	Controladora 31/03/2021	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/03/2020
Lucro líquido do exercício	82.554	13.015	82.554	13.015
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	29.346	24.620	34.393	29.205
Depreciação – direito de uso de ativos	3.312	2.531	6.095	4.931
Resultado na alienação de permanente	659	942	707	947
Baixa – direito de uso de ativos	944	–	2.856	–
Equivalência patrimonial	(4.492)	(21.671)	–	–
Impostos renda e contribuição social diferido	–	36.977	957	35.410
Impostos renda e contribuição social corrente	(20)	80	5.199	11.523
Movimentação de provisões	7.207	(3.491)	7.953	(692)
Juros apropriados	9.411	13.108	5.726	15.977
Variações cambiais líquidas	(1.101)	(12.155)	(6.238)	(6.686)
Provisão para perda dos estoques	2.706	(362)	4.854	(956)
Perda por sucateamento de estoque	5.974	4.076	12.160	7.227
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	1.193	(874)	6.052	(883)
	137.693	56.796	163.268	109.018
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	(47.701)	79.000	(56.876)	89.538
Estoques	(83.387)	(36.339)	(101.839)	(42.350)
Impostos a recuperar	(30.216)	(1.354)	(33.861)	(1.479)
Outras contas a receber	14.508	776	2.433	562
Fornecedores	36.451	(22.330)	24.714	(49.520)
Transações com partes relacionadas (passivo)	1.436	3.340	–	–
Imposto de renda e contribuições social pagos	–	–	(8.693)	(2.247)
Impostos e contribuições a recolher	9.468	(4.637)	9.059	(9.749)
Juros pagos	(18.473)	(7.162)	(19.292)	(7.162)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(671)	(326)	(992)	(632)
Outras contas passivas	8.320	7.748	18.497	24.427
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	27.428	75.512	(3.582)	110.406
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital para constituição de controladas	–	(3.487)	–	–
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(43.795)	(39.593)	(48.464)	(47.957)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(43.795)	(43.080)	(48.464)	(47.957)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e JCP pagos	(17.519)	(16.096)	(17.519)	(16.096)
Pagamento de arrendamento mercantil	(1.906)	(2.205)	(4.417)	(4.299)
Pagamento de financiamentos	(158.000)	(40.000)	(171.969)	(49.560)
Captação de financiamentos	201.000	60.000	236.901	68.383
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	23.575	1.699	42.996	(1.572)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**7.208**	**34.131**	**(9.050)**	**60.877**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49.394	15.263	86.520	27.633
Ajuste de tradução de moeda estrangeira	–	–	3.278	1.990
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	56.602	49.394	74.192	86.520
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**7.208**	**34.131**	**(9.050)**	**60.877**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial: Ajuste acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial: Hedge de fluxo de caixa	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2019		149.120	219.708	(18.411)	657	23.213	44.801	–	419.088
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	13.015	13.015
Hedge de fluxo de caixa		–	–	–	(5.546)	–	–	–	(5.546)
Variação cambial de investimento no exterior		–	–	3.590	–	–	–	–	3.590
Total de resultados abrangentes reconhecidos no exercício		–	–	3.590	(5.546)	–	–	13.015	11.059
Destinações lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	23 iv.	–	–	–	–	(9.100)	–	9.100	–
Reserva de subvenção para investimentos	23 ii.	–	50.541	–	–	–	–	(50.541)	–
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–	–	–
Juros sobre capital próprio	23 v.	–	–	–	–	–	(16.375)	–	(16.375)
Dividendos aprovados durante o exercício	23 v.	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva de lucros		–	–	–	–	–	(28.426)	28.426	–
Saldos em 31 de março de 2020		149.120	270.249	(14.821)	(4.889)	14.113	–	–	413.772
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	82.554	82.554
Hedge de fluxo de caixa	23 iii.	–	–	–	6.635	–	–	–	6.635
Variação cambial de investimento no exterior	23 iii.	–	–	12.455	–	–	–	–	12.455
Total de resultados abrangentes reconhecidos no exercício		–	–	12.455	6.635	–	–	82.554	101.644
Destinações lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	23 iv.	–	–	–	–	4.128	–	(4.128)	–
Reserva de subvenção para investimentos	23 ii.	–	55.544	–	–		–	(55.544)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	23 v.	–	–	–	–	–	–	(1.481)	(1.481)
Reversão da variação cambial de filial no exterior		–	–	(67)	–	–	–	–	(67)
Dividendos aprovados durante o exercício	23 v.	–	–	–	–	–	(13.015)	–	(13.015)
Reserva de lucros		–	–	–	–	–	21.401	(21.401)	–
Saldos em 31 de março de 2021		149.120	325.793	(2.433)	1.746	18.241	8.386	–	500.853

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Furukawa Electric LatAm S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade de capital fechado, subsidiária integral da Furukawa Electric Co., Ltd. (Companhia sediada no Japão), constituída em 7 de junho de 1974, com sede à Rua Hasdrubal Bellegard, 820 em Curitiba-PR, e tem como objeto social: (i) a fabricação, a industrialização e o comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos correlatos, equipamentos de telecomunicação e de tecnologia de informação, acessórios, partes e peças, componentes eletroeletrônicos, e ainda outros produtos de metais não ferrosos, sua importação e exportação; (ii) representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; (iii) prestação de serviços técnicos de engenharia e de consultoria relativos a sistemas de comunicação e de tecnologia de informação; (iv) execução por administração, empreitada ou sub-empreitada, de obras de engenharia civil; (v) participação em outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista; (vi) pesquisa e desenvolvimento de sistemas e produtos para telecomunicações e informática. As operações são efetuadas através de parques fabris e estabelecimentos comerciais localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México e Tailândia, contando ainda com uma filial de fabricação de fibras ópticas, localizada em Sorocaba, Brasil. Na data de 28 de junho de 2013, a Companhia constituiu a empresa Furukawa Colômbia SAS, estabelecida na cidade de Bogotá, Colômbia, e em 12 de agosto de 2013, a Companhia constituiu a empresa Furukawa Industrial Colômbia SAS, localizada na cidade de Palmira, Colômbia. Em 6 de agosto de 2014 a Companhia constituiu a controlada Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V., estabelecida na cidade de México, México. Em 16 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu as ações da empresa AG Indústria e Comércio de Placas Eletrônicas Ltda. com a alteração da razão social para FIO – Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., com sede na cidade de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais e com filial em Paulínia, São Paulo. Em 20 de fevereiro de 2017 através da 41ª ata de Alteração e Consolidação de Contrato Social a Companhia aumentou o capital social da subsidiaria Furukawa Cabos e Acessórios Ltda., com base no valor patrimonial líquido de R$ 29.816 da também subsidiaria Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., passando o capital social de R$ 134 para R$ 29.950 dividido em 29.950.246 (vinte e nove milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e quarenta e seis) quotas de capital no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas em moeda corrente do país, passando a Furukawa Cabos e Acessórios a ser a controladora da Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.. Em 24 de março de 2017 a Companhia constituiu a controlada Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V., estabelecida na cidade de México, México, registrada na escritura pública de número 53.223, com sede à estrada Mexicali-Algodones No.4798 Interior 3-2 Col. Diez División 2 CP.21395, estado de Baja California. Em 3 de abril de 2017 através da ata de Reunião de Sócios a Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., incorporou todo o acervo líquido sua controladora Furukawa Cabos e Acessórios Ltda., e consequentemente, extinguiu-se a entidade Furukawa Cabos e Acessórios Ltda.. Em 25 de novembro de 2019 através da ata de Reunião de Sócios a Companhia constituiu a controlada denominada Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd., localizada no Reino da Tailândia. Em 1 de julho de 2020 através da ata de Reunião de Sócios e a partir do Laudo de avaliação de cisão de parcela do acervo líquido em 31 de maio de 2020, a Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. realizou cisão parcial da Entidade referente a linha de produtos GPON (Gigabit capable passive optical network), a qual foi incorporada pela controladora Furukawa Electric LatAm S.A. **Impacto Covid-19:** Apesar da previsão de um cenário econômico desfavorável devido à pandemia do COVID 19, incluindo a possível perda de capacidade de compra da população da América Latina e recursos financeiros limitados para apoiar novos projetos, o setor de telecomunicações, especificamente os projetos relacionados ao acesso à Informação/Conexão (Internet, Banda Larga fixa – Acesso Óptico, Centro de Dados, etc.) continuou sendo uma alta prioridade para governos, empresas e cidadãos. A companhia foi impactada no primeiro semestre, que levaram a uma queda nas vendas, principalmente na linha de produtos de cabeamento estruturado, cujas vendas são realizadas através dos distribuidores e revendas, canais estes diretamente afetados pelas restrições geradas pela pandemia. Já no mercado das operadoras de telecomunicações, ocorreu em um primeiro momento a postergação e suspensão de alguns projetos para o segundo semestre. Este cenário do primeiro semestre levou a empresa a avaliar e realizar ajustes de forma a adequar a gestão das compras dos insumos, estoques e capital de giro. A alta procura pelo acesso à internet de banda larga fixa (acesso óptico – FTTH), a necessidade de adequação dos hospitais, crescimento dos centros logísticos (compras online), somadas à demanda adicional gerada nos Centros de Dados (Data centers), foram os principais fatores que geraram a recuperação e crescimento no segundo semestre.

2. Relação de entidades controladas: Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Descrição			Participação %
Controladas	**País sede**	**31/03/2021**	**31/03/2020**
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. (i)	Brasil	100%	100%
Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina (ii)	Argentina	100%	100%
Furukawa Industrial Colômbia SAS (iii)	Colômbia	100%	100%
Furukawa Colômbia SAS (iv)	Colômbia	100%	100%
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V. (v)	México	100%	100%
Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V. (vi)	México	100%	100%
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd. (vii)	Thailand	100%	100%

(i) Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. A controlada Furukawa Cabos e Acessórios Ltda. absorveu as ações da controlada Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. em 20 de fevereiro de 2017 e na data de 3 de abril de 2017 a Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. incorporou sua controladora Furukawa Cabos e Acessórios Ltda. Atividade de comercio de componentes eletrônicos e outros equipamentos e sistemas de telecomunicações e informática e fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios. **(ii) Furukawa Electric LatAm S.A. – Sucursal Argentina:** Compra, venda, fabricação, distribuição, importação e exportação de produtos elétricos e eletrônicos. **(iii) Furukawa Industrial Colômbia SAS.** Fabricação, industrialização e comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos relacionados, equipamentos de telecomunicações e de informática, acessórios, partes e peças. Importação e exportação de componentes eletrônicos e outros produtos de metais ferrosos. **(iv) Furukawa Colômbia SAS:** Comercialização, importação e exportação de cabos condutores, equipamentos de telecomunicações e de informática, acessórios, partes, e peças, componentes eletrônicos incluindo produtos de metais ferrosos. **(v) Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.** Comercialização, importação e exportação de cabos para telecomunicações e equipamentos de informática, acessórios, partes e peças, componentes eletrônicos, incluindo produtos de metais ferrosos, realização de serviços técnicos e engenharia e consultoria de sistemas de informática e sua implementação, assessoria, certificação, garantia, manutenção e administração de comunicações e projetos de sistemas de informática, elaboração de materiais impressos e de armazenamento em meios magnéticos, desenvolvimento e comercialização de software. **(vi) Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V.** Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios – modelo Maquila. **(vii) Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd.** Venda, importação, suprimento e atacado de equipamentos de telecomunicações e prestação de serviços técnicos de engenharia e consultoria relacionadas a sistemas de comunicações.

3. Base de preparação: 3.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de junho de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A controlada Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina utiliza como moeda funcional Pesos Argentinos; as controladas Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V. e Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V. utilizam como moeda funcional Pesos Mexicanos; as controladas Furukawa Industrial Colômbia SAS e Furukawa Colômbia SAS, utilizam o Dólar como moeda funcional, e a Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd utiliza como moeda funcional o Bath, por serem as moedas de influência preponderante sobre a receita e os custos.

5. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 16 –** Imobilizado (valor residual e vida útil dos ativos); **Nota 22 –** Provisões para litígios (com base na opinião de seus assessores jurídicos, associado ao seu conhecimento histórico dos processos, constituiu provisão para aqueles casos em que é provável a perda); **Nota 24 –** Imposto de renda e contribuição social diferidos (de acordo com a disponibilidade de lucros tributáveis futuros); **Nota 28 –** Instrumentos financeiros (mensuração do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros de acordo com e liquidez). **Nota 17 –** Direito de uso e arrendamentos (prazo de arrendamento e taxa de desconto).

6. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo.

7. Principais políticas contábeis: O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Base de consolidação:** ***(i) Combinações de negócios:*** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são mensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. ***(ii) Controladas:*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b. Hiperinflação na Argentina:** A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação nos três últimos períodos. Por esta razão, as informações financeiras das controladas localizadas neste país são atualizadas (apenas para fins de consolidação), de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias. Os ativos e os passivos não monetários registrados pelo custo histórico, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes. ***(i) Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **c. Moeda estrangeira:** ***(i) Transações em moeda estrangeira:*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. ***(ii) Operações no exterior:*** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é retribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado. **d. Receita de contrato com cliente:** ***Venda de bens:*** A receita de vendas é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; – Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; – Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; – Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato); e – Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. A receita do Grupo advém da fabricação, industrialização e o comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos correlatos, equipamentos de telecomunicação e de tecnologia de informação, acessórios, partes e peças, componentes eletroeletrônicos, e ainda outros produtos de metais não ferrosos, sua importação e exportação. Os clientes obtêm o controle da mercadoria adquirida no momento em que as partes aprovam o contrato e/ou identificar os termos de pagamento para os bens e serviços. Entende-se portanto que trata-se de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias aos consumidores. ***Prestação de serviços:*** As receitas com serviços prestados representam o valor recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços técnicos de engenharia e de consultoria relativos a sistemas de comunicação e de tecnologia de informação, prestados não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência. ***Custos incrementais para obtenção do contrato:*** De acordo com o CPC 47, a entidade deve reconhecer como ativo os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente, se a entidade espera recuperar esses custos. O custo incremental para obtenção de contrato são os custos em que a entidade incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido (por exemplo, comissão de venda). Os custos para obter o contrato, que forem incorridos independentemente da obtenção do contrato, devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos, a menos que esses custos sejam expressamente cobráveis do cliente, independentemente da obtenção do contrato. Como expediente prático, a entidade pode reconhecer os custos incrementais para obtenção de contrato como despesa quando incorridos, se o período de amortização do ativo que a entidade teria de outro modo reconhecido for de um ano ou menos. ***Rebates*** **e** ***Rewards***: Considerando as determinações estabelecidas pelo CPC 47, as opções de clientes para adquirir bens ou serviços gratuitamente ou com desconto ocorrem na forma de incentivos de vendas ou outros descontos sobre bens ou serviços futuros. Esses valores são classificados como deduções da Receita Bruta de vendas. **e. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **f. Subvenção e assistência governamentais:** Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como 'Outras receitas'. As subvenções que visam compensar o Grupo por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas' em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas. **g. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e as despesas financeiras do Grupo compreendem: Receita de juros; Despesa de juros; e Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. **h. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, para as empresas do Grupo sediadas no Brasil, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Para as demais empresas do Grupo, a apuração do imposto de renda e contribuição social segue legislação tributária de seus respectivos países. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; E diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal difer